

A FAMÍLIA CACTACEAE NA SERRA NEGRA, MINAS GERAIS – BRASIL

Diego Rafael Gonzaga^{1,2}, Daniela Cristina Zappi³, Luiz Menini Neto^{2,4}

¹Acadêmico do curso de Ciências Biológicas, ²Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora, ³HLLA, Royal Botanic Gardens, Kew/Gardens by the Bay, Singapore ⁴Docente do curso de Ciências Biológicas. diego.gonzaga@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como finalidade estudar a diversidade da família Cactaceae na flora da Serra Negra, entre os municípios de Lima Duarte, Rio Preto, Santa Bárbara do Monte Verde e Olaria, integrando o conjunto de cadeias montanhosas do Complexo da Mantiqueira no sudeste de Minas Gerais. A vegetação da área é caracterizada por um mosaico de formações florestais e campestres onde se destacam os campos rupestres e florestas nebulares em altitudes que variam de 800 a ca. 1700m. Até o presente momento foram registrados quatro gêneros e oito espécies de Cactaceae, sendo duas espécies citadas na Lista de Espécies Ameaçadas do Estado de Minas Gerais.

Palavras-chave: campo rupestre, epífitas, floresta nebulosa, Serra da Mantiqueira

Introdução

A Floresta Atlântica, juntamente com a Caatinga e o Cerrado, é responsável pela grande variedade de paisagens encontradas em Minas Gerais, tornando elevado o grau de riqueza florística do estado (Mendonça & Lins 2000). As maiores extensões de florestas remanescentes em Minas Gerais são encontradas na Serra da Mantiqueira, maior e mais importante cadeia montanhosa do sudeste mineiro (Costa & Herrmann 2006).

O Brasil representa o terceiro maior centro de diversidade de Cactaceae (Silva *et al.*, 2011), abrigando 37 gêneros e cerca de 233 espécies, possuindo representantes em todos os estados, distribuídas na Caatinga, Cerrado e Floresta Atlântica (Zappi *et al.*, 2012). As regiões mais importantes, em termos de biodiversidade, são o leste do Brasil (Bahia e Minas Gerais) (Taylor & Zappi, 2004; Silva *et al.*, 2011) e o Sul do Brasil (Rio Grande do Sul). Os principais estudos sobre Cactaceae no Brasil foram realizados nos estados de Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul (Bauer & Waechter, 2006). Um agravante no conhecimento da família reside no fato de que suas espécies são mal representadas em herbários, devido à dificuldade de coleta e conservação dos exemplares em muitos casos (Calvente, 2010).

Assim, os objetivos deste estudo foram estudar as espécies da família Cactaceae que ocorrem na Serra Negra, de maneira a ampliar o conhecimento da flora do estado de Minas Gerais, provendo também dados importantes para sua conservação. Isto torna-se imprescindível para o conhecimento taxonômico das espécies, o real tamanho de suas populações e o grau de ameaça das mesmas a fim de se diminuir a pressão de coleta sobre as cactáceas na área.

Material e Métodos

A região da Serra Negra constitui um importante remanescente de Floresta Atlântica situado entre os municípios de Lima Duarte, Rio Preto, Santa Bárbara do Monte Verde e Olaria, no sul da Zona da Mata mineira, na Serra da Mantiqueira, distando cerca de 30 Km do Parque Estadual de Ibitipoca (Menini Neto *et al.*, 2009; Salimena *et al.*, no prelo) (Figura 1). É constituída por um mosaico de formações florestais e campos rupestres, em cotas altitudinais entre 800 e ca. 1700 m.

As coletas foram realizadas entre os anos de 2003 e 2012 e depositadas no Herbário Leopoldo Krieger (CESJ) da Universidade Federal de Juiz de Fora (acrônimo segundo Thiers, 2012).

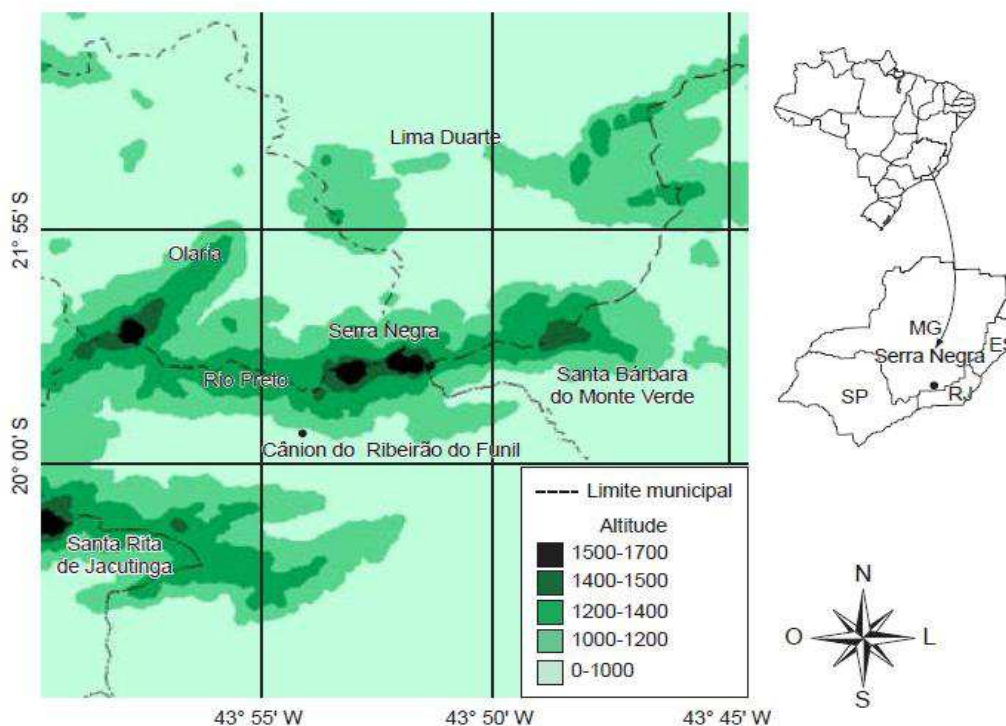


Figura 1. Localização da Serra Negra (Menini Neto *et al.*, 2009)

Resultados e Discussão

Foram registradas até o momento na Serra Negra sete espécies distribuídas em quatro gêneros: *Arthrocerus*, *Hatiora*, *Lepismium* e *Rhipsalis*. Dentre as espécies, sete apresentam hábito epifítico e apenas *Arthrocerus melanurus* subsp. *magnus* possui hábito rupícola ou terrícola (Tabela 1).

Dois táxons estão citados na Lista de Espécies Ameaçadas da Flora de Minas Gerais (Biodiversitas, 2007): *Arthrocerus melanurus* subsp. *magnus*, como Criticamente em Perigo e *Rhipsalis pilocarpa* Em Perigo.

Tabela 1 – Espécies de Cactaceae registradas na Serra Negra.

Espécies listadas	Hábito	Material testemunho
<i>Arthrocerus melanurus</i> subsp. <i>magnus</i> N.P.Taylor & Zappi	R/T	Souza 322
<i>Hatiora salicornioides</i> (Haw.) Britton & Rose	E	Gonzaga 33
<i>Lepismium houlettianum</i> (Lem.) Barthlott	E	Gonzaga 05
<i>Rhipsalis elliptica</i> G.Lindb. ex K.Schum.	E	Gonzaga 06
<i>Rhipsalis floccosa</i> Salm-Dyck ex Pfeiff.	E	Alves 8780
<i>Rhipsalis lindbergiana</i> K.Schum.	E	Gonzaga 07
<i>Rhipsalis pilocarpa</i> Loefgr.	E	Gonzaga (CESJ 59838)

Hábito: E – epifítico; R – rupícola; T – terrícola.

Em levantamentos realizados por Menini Neto *et al.*, (2009) no trecho do Cãnion do Funil são listadas quatro espécies. Dentre estas *Rhipsalis lindbergiana* foi identificado de forma errônea como *Rhipsalis teres* Steud. devido apresentar características morfológicas muito semelhantes e sendo corrigida no presente estudo.

Em observações de campo, foi observado *Epiphyllum phyllanthus* (L.) Haw. de ocorrência apenas na Mata do Cambuí, porém de forma estéril. Sendo pelo presente motivo não estar incluso nas listas das espécies ocorrentes na Serra Negra.

A flora da Serra Negra é semelhante a flora do Parque Estadual de Ibitipoca devido a proximidade geográfica, estando ambos inserido na Serra da Mantiqueira. As espécies *Arthrocerus melanurus* subsp. *magnus*, *Hatiora salicornioides* e *Rhipsalis floccosa* são encontradas nas duas áreas.

Referências

BAUER, D. & WAECHTER, J.L. 2006. Sinopse taxonômica de Cactaceae epífitas no Rio Grande do Sul, Brasil. **Acta bot. Bras.** 20(1): 225-239

BIODIVERSITAS, 2007. Listas das Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção do Estado de Minas Gerais. **Disponível em:** <http://www.biodiversitas.org.br/listas-mg/lista_floramg.asp> Acesso em: 03 de agosto de 2012.

CALVENTE, A. 2010. Filogenia Molecular, evolução e Sistemática de *Rhipsalis* (Cactaceae). **Tese de Doutorado**, Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo, São Paulo, 185 p.

MENDONÇA, M.P. & LINS, L.V. 2000. Lista vermelha das espécies ameaçadas de extinção da flora de Minas Gerais. **Fundação Biodiversitas**, Belo Horizonte. 157p.

MENINI NETO, L., MATOZINHOS, C.N., ABREU, N.L., VALENTE, A.S.M, ANTUNES, K., SOUZA, F.S., VIANA, P.L. & SALIMENA, F.R.G. 2009. Flora vascular não-arbórea de uma floresta de grota na Serra da Mantiqueira, Zona da Mata de Minas Gerais, Brasil. **Biota Neotrop.**, vol. 9, no. 4. 148-161.

SILVA, S.R.; ZAPPI, D.C; TAYLOR, N. & MACHADO, M. 2011. **Plano de ação nacional para a conservação das cactáceas**. Série Espécies Ameaçadas n°24. Instituto Chico Mendes. 58p.

ZAPPI, D.C., TAYLOR, N.P., MACHADO, M. 2012. Cactaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. **Disponível em:** <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/2012/FB000070>> Acesso em: 03 de agosto de 2012.

TAYLOR, N. P & ZAPPI, D. C. 2004. **Cacti of Eastern Brazil**. Richmond: The Royal Botanical Garden, Kew.